

Fachsprachen, Fachtexte, Fachjargon

Fachsprachen (pl.): “[...] Ou: linguagens profissionais. Linguagens de especialidade de certas áreas ou profissões que se destacam da linguagem coloquial ou padrão (língua comum) sobretudo devido ao seu léxico amplo e especializado, mas também por certas características sintáticas e textuais bem como o uso frequente de certos processos de formação de palavras. As linguagens de especialidade satisfazem as necessidades da organização e da prática científica, tecnológica, empresarial e artesanal com o objetivo de facilitar a descrição de e a comunicação sobre objetos, estruturas e processos das várias áreas de especialidade. As linguagens de especialidade são pré-requisito e condição para o trabalho especializado e instrumento da comunicação dentro da área, entre diferentes áreas e entre as áreas de especialidade e o mundo leigo.” (Lewandowski 1994: 293-294.) Trad. T.R.

linguagens técnicas, tecnoletos, linguagens de especialidade

Fachtext: “[...] enunciado linguístico complexo, coeso, coerente, estruturado e fechado em si que reflete uma situação específica de uma profissão, que faz uso de recursos linguísticos adequados para a situação e que pode conter recursos visuais como símbolos, fórmulas, equações, gráficos e imagens” (Gläser 1990: 8) Trad. T.R.
texto técnico, texto de especialidade, texto especializado

Características linguísticas:

Presença de termos especializados

- Linguagem comum / linguagem de especialidade
- Termos geralmente não são unívocos
- Termos semi-especializados: acepção comum e especializada
- Abreviações e elipses (contexto/cotexto!): *Azubi*
- Substantivos compostos: *Schwangerenkonfliktberatungsgesetz, Bundesausbildungsförderungsgesetz*
- Locuções nominais: *Kraftfahrzeug mit Vorderradantrieb*
- Adjetivos compostos: *computerlesbar, anwenderfreundlich, schadstoffarm*
- Substantivos e participios negativos: *Nichtleiter, nichtrostend*
- Infinitivos substantivados: *das Fräsen*
- Abreviações que às vezes são elementos de substantivos compostos: *IT-Kaufmann*

Sintaxe e estilo

- Extensão e complexidade das orações
- Formas nominais (infinitivo, gerúndio e participio)
- Substantivação
- Construções passivas
- Construções com verbo-suporte: *in Bewegung setzen, in Bewegung geraten, in Bewegung halten, in Bewegung sein*
- Estilo impessoal/neutro
- Estilos intelectuais

Texto

- Macroestrutura
- Recursos tipográficos
- Elementos não-verbais

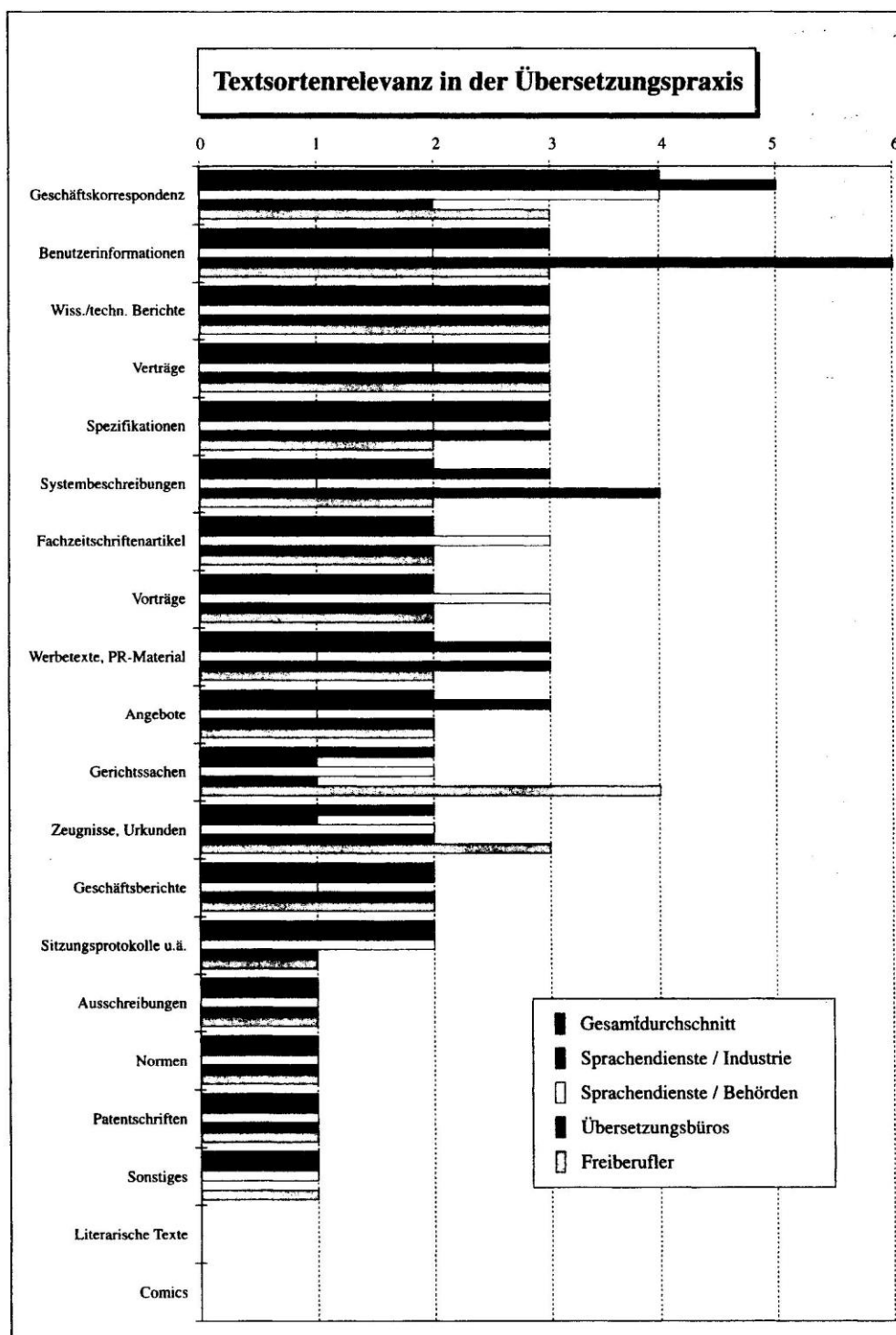
Jargão técnico

- “linguagem coloquial especializada” na comunicação direta entre especialistas no trabalho diário
- Abreviações, termos humorísticos, satíricos ou sarcásticos (ex. entre médicos de UTI “SPP” – “se parar, parou” em oposição ao termo neutro “ONR” – “ordem de não reanimar” usado pelos conselhos médicos nos casos de pacientes terminais e com doenças incuráveis)
- Compreensível somente para os “iniciados”; idioleto; poder do especialista
- Economês, juridiquês, internetês...

Elementos extra-linguísticos

- Realidades materiais
- Costumes, tradições
- Instituições sociais e políticas
- Tipicidade de objetos e fenômenos (“normal”, “inverno”, “cedo”?)

10 A Berufspraxis und Ausbildung



Quelle: Schmitt, Peter A. (2005), „Marktsituation der Übersetzer“, in: Snell-Hornby, Mary et alii (Hg.), *Handbuch Translation*. Tübingen: Stauffenburg. 5-13. (S. 10)

Perfis profissionais novos:

tradutor técnico, redator técnico, revisor técnico, terminólogo, gerente de projetos de tradução de grande porte etc.

Normas DIN de tradução:

Herzog, Gottfried / Holger Mühlbauer (2007), *Normen für Übersetzer und technische Autoren*. Berlin: Beuth.